

Exº Senhor/a

Presidente da Câmara de

Caro/a

A Comissão Independente para o Estudo de Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica Portuguesa, vem por este meio dirigir-se a V. Exª no sentido de pedir a melhor colaboração possível por parte da edilidade que dirige para o cumprimento dos objetivos que temos vindo a definir, certos da importância que é estar em total proximidade de todas as pessoas do nosso País.

A Comissão é uma equipa multidisciplinar coordenada por Pedro Strecht, médico pedopsiquiatra, que conta com Álvaro Laborinho Lúcio, juiz jubilado e antigo Ministro da Justiça, Ana Nunes de Almeida, socióloga e investigadora da FCS/UL, Filipa Tavares assistente social e terapeuta familiar e Catarina Vasconcelos, cineasta, enquanto membro representante da sociedade civil.

A Comissão iniciou os seus trabalhos no início do mês de Janeiro e está mandatada até ao final de 2022, para cumprir com os pontos descritos no seu site, visitável em [darvozaosilencio.org](http://darvozaosilencio.org), também através do mail [geral@darvozaosilencio.org](mailto:geral@darvozaosilencio.org) e pelo tm 91.711 00 00. O seu lema central é justamente “Dar Voz ao Silêncio” de todos quantos possam ter sido abusados na infância e adolescência por membros da Igreja Católica Portuguesa, no arco temporal de 1950 a 2022.

Neste trabalho, para o qual cada um conta, vimos pedir a V.Exª o máximo empenho neste movimento cívico, em que todos temos de estar juntos para conhecer erros do passado e assim construir um melhor futuro na promoção e proteção de todas as crianças. Sendo este um “trabalho pioneiro e de verdadeiro serviço público”, nas palavras do Senhor Presidente da República, quando da audiência concedida à Comissão a 24 de janeiro, e cumprindo o desejo de chegar a todo e qualquer cidadão que queira prestar o seu testemunho, vimos por este meio sugerir o seguinte (agradecendo desde já outras iniciativas que a própria Câmara deseje vir a tomar):

- Divulgação do cartaz que juntamos em anexo no edifício sede do Município, local que bem sabemos é diariamente frequentado por diversas pessoas.

- Alerta colaborativo para a totalidade de Juntas de Freguesia dependentes da respetiva Câmara Municipal para que, cada uma, possa estabelecer elos de maior proximidade com a população em geral.

- Publicação do nosso logotipo e contactos em diversas estruturas camarárias que possam tornar-se visíveis pelo maior número de munícipes, tais como edições de agendas culturais ou outras, sugestões para imprensa e rádios locais, informação periódica em outdoors enquanto publicidade não institucional, equipamentos desportivos locais, por exemplo.

Certo deste imenso esforço conjunto que sabemos todos termos de fazer, pedimos ainda o favor de qualquer ação que venha a ser tomada pelo Vosso Município nos poder ser rapidamente comunicada e darmos, de igual modo, um retorno do efeito multiplicador do mesmo.

Não é fácil este trabalho histórico que, aliás, responde a um pedido formulado por Sua Santidade o Papa Francisco (que visitará Portugal no verão de 2023 para as Jornadas Mundiais da Juventude) e pela própria Conferência Episcopal Portuguesa que deu total liberdade de organização e meios para que a nossa Comissão possa funcionar de forma idónea e autónoma, em total sigilo profissional, até à apresentação pública de um relatório final, em Dezembro deste ano, momento onde certamente não deixaremos de tornar explícito o nosso profundo agradecimento a todos quantos se quiseram juntar e contribuir para o sucesso desta difícil tarefa.

Para qualquer esclarecimento julgado como necessário, estaremos sempre ao dispor de V.Ex<sup>a</sup> e do Município que tão bem dirige. Com os sinceros cumprimentos de todos os membros da Comissão, assina

(Pedro Strecht, Coordenador)

Em Fevereiro de 2022